

tendências



Big data e o setor de seguros

Historicamente, é de conhecimento de todos que o setor de seguros sempre analisou uma grande quantidade de dados para identificar tendências e antecipar eventos futuros. Todos os cálculos atuariais de prêmios passam por esse comportamento. Entretanto, recentemente, os avanços tecnológicos estão permitindo que o volume de dados aumente de modo gigantesco. Assim, novas oportunidades estão surgindo de uma forma veloz.

Nessa linha, a Insurance Europe – entidade que representa as seguradoras europeias – divulgou recentemente um folheto lúdico (“*Big data analytics: An insurance (r)evolution*”), explicando as mudanças que o Big Data vai proporcionar nesse segmento, tanto em termos de produtos mais específicos, segundo o risco de cada consumidor, como também para se ter um modelo de previsões mais eficiente. Em particular, esse texto é um material cheio de desenhos, direcionado para um público não especialista, podendo ser encontrado facilmente na internet.

Um ponto interessante nesse material é a abordagem que a análise do Big Data terá em cada tipo de seguro. Por exemplo, observar a relação abaixo, em três situações possíveis:

1. **Veículos:** a telemática vai dar aos motoristas acesso a políticas de seguro mais personalizadas (por exemplo, “*pay as you drive*”). Isso acontecerá, porque os dados podem dar às seguradoras uma compreensão muito melhor da condução de um indivíduo, e, portanto, tornar mais fácil o refinamento do perfil de risco de um motorista;
2. **Residencial:** novas tecnologias de medição significam que os segurados podem se beneficiar de uma apólice mais personalizada, que pode levar a um impacto positivo nos prêmios. Os riscos serão medidos com mais precisão;
3. **Vida ou saúde:** se os segurados usarem os dispositivos tecnológicos do tipo “*wearable*”, as seguradoras podem gerenciar doenças crônicas com mais facilidade. Ou seja, ao usar um grande volume de dados, é possível monitorar a saúde de um indivíduo e fornecer-lhes dicas de estilo de vida e conselhos de saúde. Como resultado, os consumidores tornam-se mais conscientes da prevenção e de medidas que proporcionem uma redução desses riscos associados às doenças, havendo, então, um maior controle dos custos médicos.

Cada vez mais, essa é uma realidade que o corretor de seguros irá enfrentar.

Esta coluna é elaborada pelo consultor de economia do Sincor-SP, Francisco Galiza

O MERCADO BUSCA GESTORES E EXECUTIVOS ESPECIALISTAS EM SEGUROS

MBA 2017



GESTÃO DE SEGUROS
E RESSEGURO

GESTÃO JURÍDICA DO
SEGURO E RESSEGURO

GESTÃO DE RISCOS
E SEGUROS



Curso disponível
também em EaD.

ACESSE

funenseg.org.br/mbas



DÚVIDAS E INFORMAÇÕES:

0800 025 3322

posgraduacao@funenseg.org.br



ESCOLA NACIONAL de SEGUROS

